

Pilar 3 – SECA (Informações Qualitativas sobre o gerenciamento de riscos das exposição de securitização) – 31.12.2020

Securitização é o processo em que o fluxo de recebimento associado a um conjunto de ativos subjacentes é utilizado para a remuneração de títulos. A carteira do Banco Credit Agricole Brasil é composta por FIDC – Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, e cumpre as instruções CVM, sendo a união de recursos que destina parcela preponderante do respectivo patrimônio líquido para aplicação em direitos creditórios (recebíveis diversos).

O principal objetivo para o Banco Credit Agricole Brasil é estruturar operações de securitização via estruturação de FIDCs para nossos clientes.

ITU FIC-FIDC iniciou suas atividades em 2013 é constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, destina-se exclusivamente a investidores qualificados residentes ou não no Brasil, e, tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas, por meio de investimento de seus recursos em cotas de FIDCs, para os quais Banco Credit Agricole Brasil tem compromisso de aquisição das cotas ITU FIC-FIDC, desde que o FIDC seja constituído sob forma de condomínio fechado; ou, subscrever e integralizar novas cotas FIDC emitidas por cada fundo investido; ou, subscrever e integralizar novas cotas subordinadas emitidas pelo ITU FIC-FIDC, em todos os casos mediante solicitação do Administrador (Credit Agricole Indosuez Brasil), nas hipóteses de evento de falta de liquidez e/ou evento de stress, de forma que o ITU-FIC FIDC venha a pagar integralmente o NAV (valor líquido dos ativos) das cotas sênior em circulação em caso de solicitação de resgate.

Banco Credit Agricole Brasil não possui operações de securitização em que tenha havido venda ou transferência de ativos.